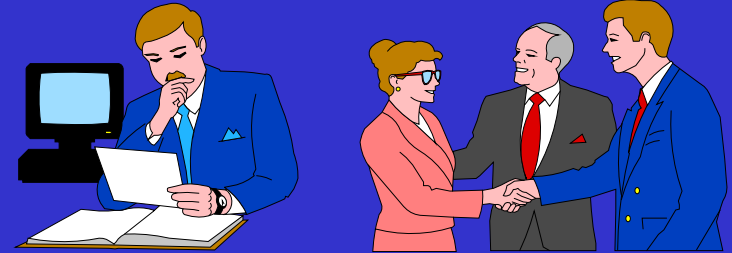
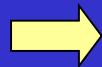


ADMINISTRAÇÃO



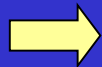
“A administração é o **processo de planejar, organizar, liderar e controlar** os esforços realizados pelos membros da organização e o uso de todos os recursos organizacionais para alcançar os objetivos estabelecidos.”.

“AD”



Prefixo latino = Junto de

“MINISTRATIO”

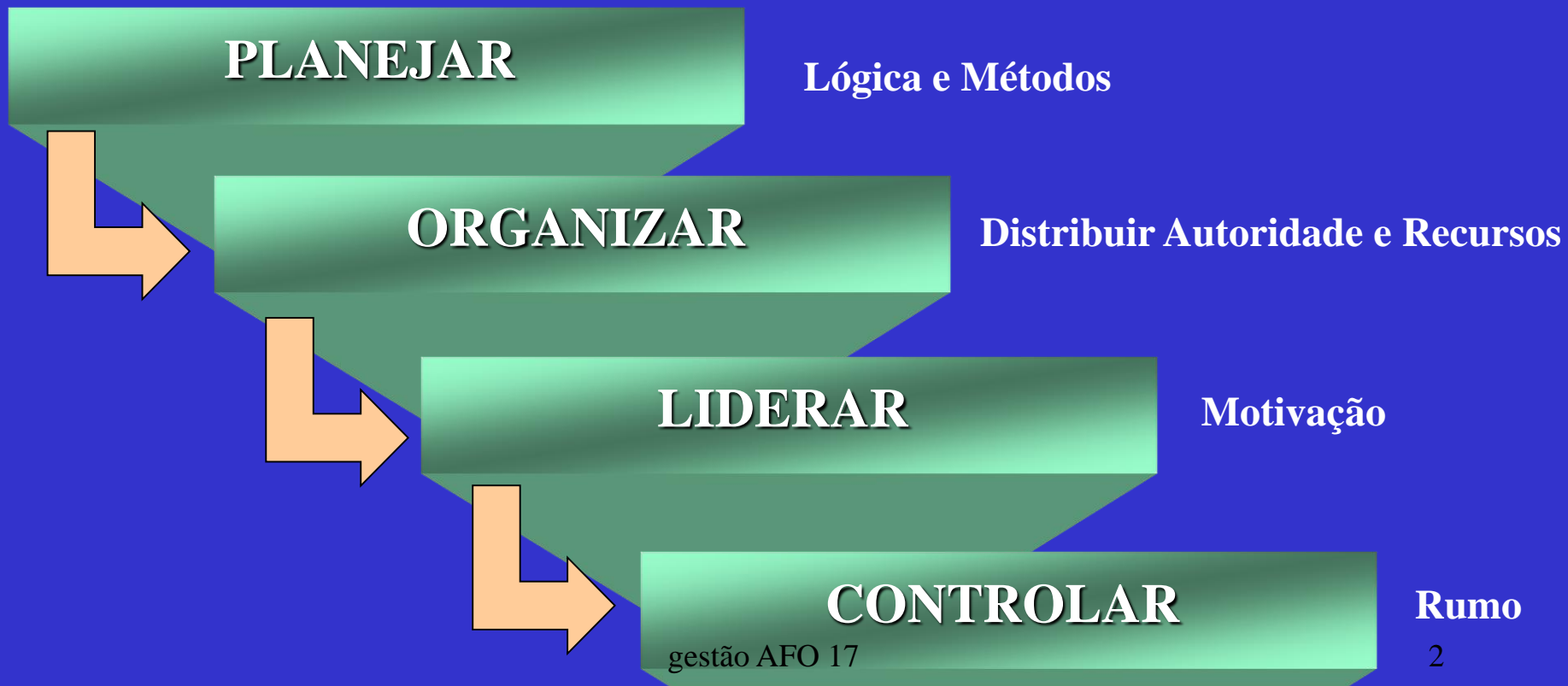


Radical = Obediência, subordinação,
aquele que presta serviços

É uma ciência social

A Administração

Sequência Ideal das Atividades



Por que estudar Finanças?

A área de finanças afeta a vida de todas as pessoas

A área de finanças afeta todas as organizações

**{ Org. Financeiras ou Não Financeiras;
Org. Privadas ou Públicas;
Org. Grandes ou Pequenas;
Org. Com ou Sem Fins Lucrativos**

Conceito de Finanças

É a arte e a ciência de administrar fundos.

O estudo das finanças ocupa-se do processo, instituições, mercados e instrumentos envolvidos nas transferências de fundos entre pessoas, empresas e governos.

Áreas das Finanças

Serviços Financeiros

(concepção e assessoria p/ pessoas, empresas ou governos)

Administração Financeira

(diz respeito às responsabilidades do administrador numa empresa)

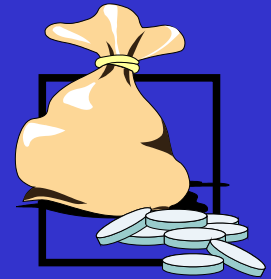
Carreiras em Finanças

Bancos e instituições correlatas (analistas de crédito)
Planejamento das finanças pessoais (consultores)
Investimentos (corretores de títulos)
Bens imóveis (vendas e aluguéis)
Seguros (corretores e subscritores)

Carreiras em Administração Financeira

Analista financeiro
Analista/Gerente de orçamentos de capital
Gerente de projetos financeiros
Gerente de caixa
Analista/gerente de crédito
Administrador de fundos de pensão

Liquidez e Rentabilidade



⇒ **Liquidez**

Preocupação do Tesoureiro: “manutenção da liquidez da empresas”

A liquidez implica na manutenção de recursos financeiros sob a forma de disponibilidades.

Caixa e aplicações de curto prazo —————> Taxas reduzidas

⇒ **Rentabilidade**

Preocupação do Controller: “com a rentabilidade da empresas”

A rentabilidade é o grau de êxito econômico obtido por uma empresa em relação ao capital nela investido.

Objetivo Econômico das Empresas

Maximização de seu valor de mercado a longo prazo



Retorno do investimento x Risco Assumido

O LUCRO possibilita:

A melhoria e expansão dos serviços/produtos

O cumprimento das funções sociais

**[Pagamento dos impostos;
Remuneração adequada dos empregados;
Investimentos em melhoria ambiental, etc.**

Objetivo da Gestão das FINANÇAS



É maximizar a riqueza dos acionistas e as ações (ou quotas) das cias.

Gitman (2005)

Estrutura Organizacional da Área de Finanças

Administrador Financeiro

Tesouraria

Controladoria

Administração de Caixa
Crédito e Contas a Receber
Contas a Pagar
Câmbio
Planejamento Financeiro

Contabilidade Financeira
Contabilidade de Custos
Orçamentos
Administração de Tributos
Sistemas de Informação

POLÍTICAS ECONÔMICAS

DEFINIÇÃO GERAL

É o conjunto de medidas tomadas pelo governo de um país com o objetivo de atuar e influir sobre os mecanismos de produção, distribuição e consumo de bens e serviços.

POLÍTICAS ECONÔMICAS

OBJETIVOS MACROECONÔMICOS

Crescimento e desenvolvimento econômico

Equilíbrio da balança de pagamentos com o exterior

Garantia da estabilidade de preços por meio do controle da inflação

Melhor distribuição da riqueza e da renda

ACOMPANHAMENTO

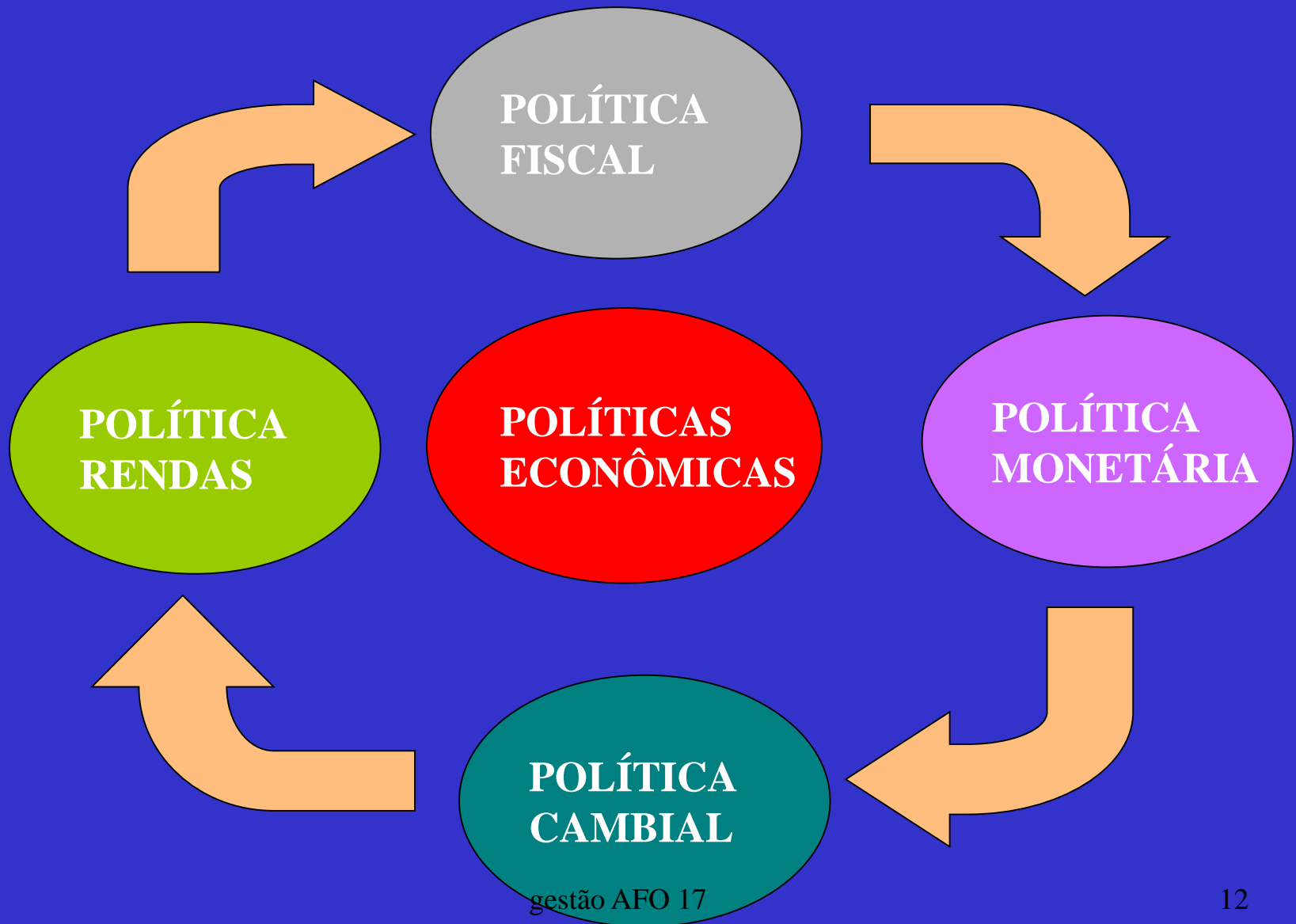


AVALIAÇÃO



INDICADORES ECONÔMICOS

AS PRINCIPAIS POLÍTICAS ECONÔMICAS



POLÍTICA FISCAL

O GRANDE DESAFIO DA POLÍTICA FISCAL É
BUSCAR O EQUILÍBRIO ENTRE A
ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA E AS DESPESAS
GOVERNAMENTAIS, PARA SE
ATINGIREM OS OBJETIVOS
MACROECONÔMICOS E SOCIAIS
ESTABELECIDOS

POLÍTICA FISCAL

É A POLÍTICA DE **RECEITAS E DESPESAS** DOS GOVERNO FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL.

GASTOS DO SETOR PÚBLICO

(**DESPESAS GOVERNAMENTAIS**)

IMPOSTOS COBRADOS

(**RECEITAS - ARRECADAÇÃO**)

RECEITAS  **DESPESAS**

DEFICIT
FISCAL

POLÍTICA MONETÁRIA

BASE MONETÁRIA

M0 (EME ZERO)

MEIOS DE PAGAMENTO

M1 M2 M3 M4

INSTRUMENTOS

BASE MONETÁRIA

M0 (EME ZERO)

É UM INDICADOR QUE EXPRESSA A OFERTA DE MOEDA DE UMA ECONOMIA.

REPRESENTA AS EXIGIBILIDADES MONETÁRIAS DO GOVERNO EM PODER DOS AGENTES ECONÔMICOS.

PAPEL MOEDA EM PODER DO PÚBLICO

(DEPÓSITOS A VISTA E ENCAIXES BANCOS COMERCIAIS)



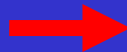
**RESERVAS BANCÁRIAS COMPULSÓRIAS
RECOLHIDAS PELO BANCO CENTRAL**

gestão AFO 17

MEIOS DE PAGAMENTO

REPRESENTAM TODOS O ATIVOS
FINANCEIROS EXISTENTES EM UMA
ECONOMIA

MOEDA
MANUAL



PAPEL MOEDA E MOEDAS
METÁLICAS

MOEDA ESCRITURAL



DEPÓSITOS A VISTA

MEIOS DE PAGAMENTO

A COMPOSIÇÃO DOS MEIOS DE
PAGAMENTO VARIA EM FUNÇÃO DO

GRAU DE MATURIDADE E DO

DESENVOLVIMENTO DOS SISTEMAS
ECONÔMICOS

CLASSIFICAM-SE DE ACORDO COM O SEU GRAU
DE LIQUIDEZ

POLÍTICA CAMBIAL

**TEM COMO OBJETIVO ADMINISTRAR AS TAXAS DE
CÂMBIO, PROMOVENDO ALTERAÇÃO DAS COTAÇÕES
PROMOVENDO O CONTROLE DE TRANSAÇÕES
INTERNACIONAIS DO PAÍS.**



**VIABILIZA AS NECESSIDADES DE
EXPANSÃO DA ECONOMIA E PROMOVE
SEU DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO.**

POLÍTICA RENDAS

CONTROLA OS FATORES DE PRODUÇÃO COMO SALÁRIOS, DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS DA ATIVIDADE ECONÔMICA E SISTEMA DE PREÇOS.

PRINCIPAIS OBJETIVOS:

propiciar ganhos de poder aquisitivo ao salários;

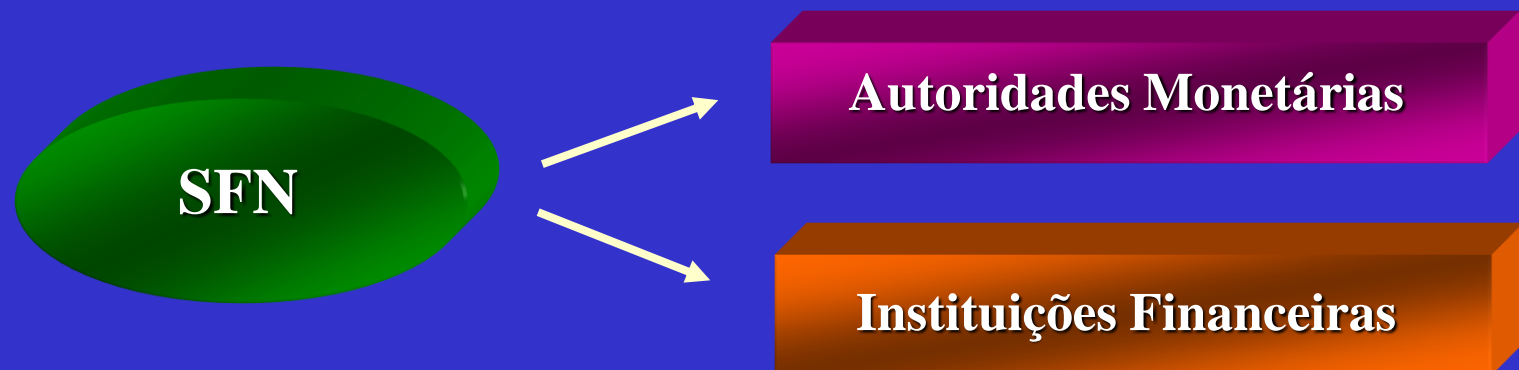
redistribuir a renda;

garantir a renda mínima a determinados setores ou classes sociais;

reduzir o nível das tensões inflacionárias.

Sistema Financeiro Nacional

O Sistema Financeiro Nacional (SFN) é formado por instituições que têm como finalidade intermediar o fluxo de recursos entre poupadores e tomadores em condições satisfatórias para o mercado.



Mercado Financeiro Brasileiro

Autoridades Monetárias

Regulam e Fiscalizam o mercado

Conselho Monetário Nacional (CMN)

Banco Central do Brasil (BACEN)

Comissão de Valores Mobiliários (CVM)

Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP)

Superintendência de Seguros Privados (SUSEP)

IRB – Brasil Resseguros

Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC)

Secretaria de Previdência Complementar (SPC)

OBSERVAÇÃO: Banco do Brasil (BB), CEF e BNDES são instituições auxiliares de regulação e fiscalização.
gestão AFO 17

Mercado Financeiro Brasileiro

Instituições Financeiras

Bancos Comerciais → Base do sistema monetário

Caixas Econômicas → Poupança, SFH, Loterias e FGTS

Bancos de Desenvolvimento → Repassam recursos oficiais e externos para financiamentos (BNDES)

Bancos de Investimento → Financiam o capital de giro das empresas

Bancos Múltiplos → É comercial, de investimento, de crédito imobiliário, de desenvolvimento e de arrendamento mercantil.

Sociedades de Arrendamento Mercantil → Empresas de *Leasing*

Bolsas de Valores, de Mercadorias e de Futuros → Instituições civis sem fins lucrativos constituídas pelas corretoras de valores.

Mercado Financeiro Brasileiro

Instituições Não-Financeiras

Empresas de *Factoring*

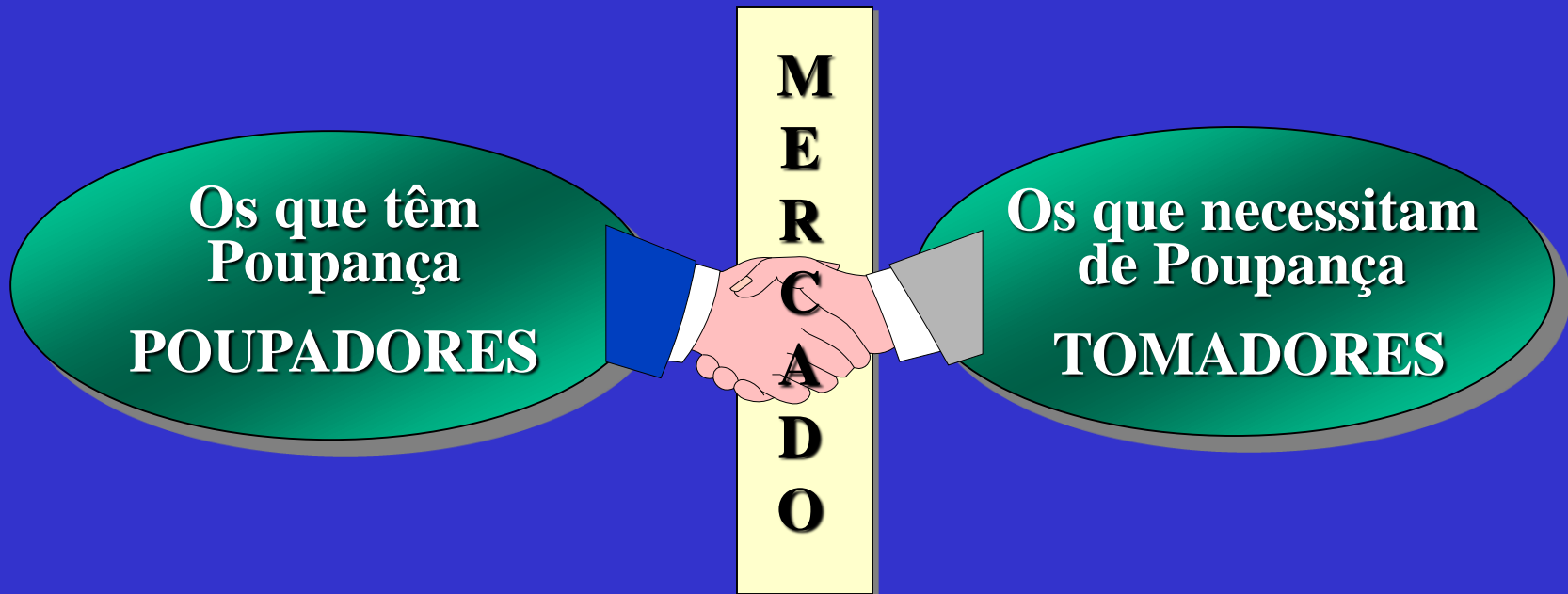
Financiam a indústria e o comércio pela compra de direitos creditórios.

Administradoras de Cartão de Crédito

Faz a intermediação entre o consumidor e o varejista.

Mercado Financeiro Brasileiro

Mercado Financeiro



Mercado Monetário

Mercado de Capitais

Mercado de Crédito

Mercado de Câmbio

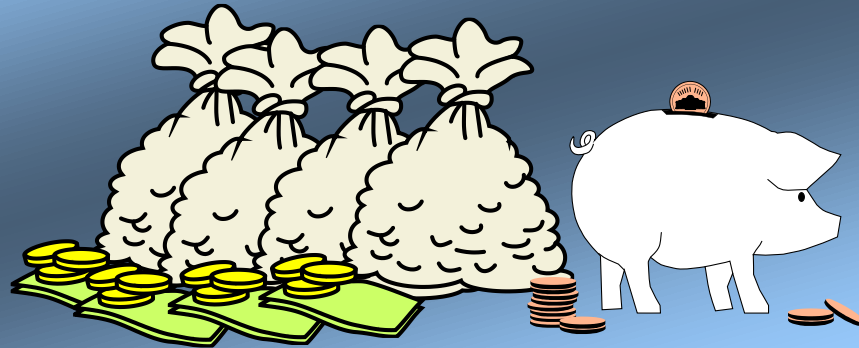
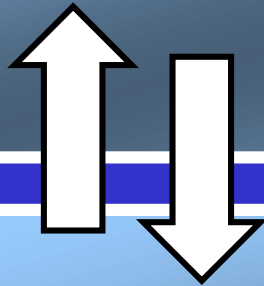
gestão AFO IV

Mercado Financeiro Brasileiro

Mercado Financeiro

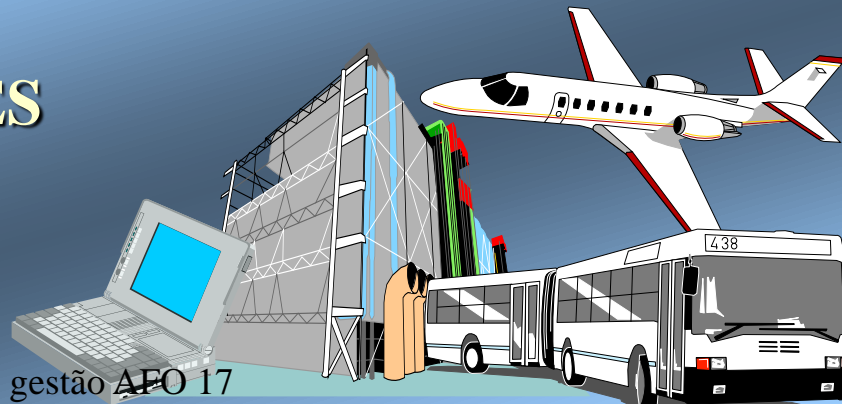
INVESTIDORES

Poupadores



EMPREENDEDORES

Tomadores



gestão AFO 17

Mercado Financeiro Brasileiro

Mercado Monetário

Operações de curto prazo onde são negociados títulos públicos (LTN) e privados (CDI, CDB)

Mercado de Crédito

Onde são feitos os investimentos e financiamentos (empréstimos para capital de giro, conta garantida, etc)

Mercado de Capitais

Para o financiamento das atividades produtivas e o capital de giro no médio e longo prazo (ações e debêntures)

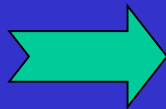
Mercado de Câmbio

Operações de conversão de moedas internacionais

O Lado Monetário: Moeda – Conceito e Funções

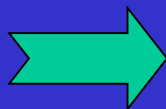
Definição de moeda: objeto de aceitação geral, utilizado na troca de bens e serviços. Aceitação garantida por lei.

**Instrumento ou
Meio de Troca**



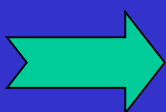
Promove e facilita o intercâmbio de bens e serviços. Evita a chamada economia de trocas ou escambo.

**Medida de
Valor**



Unidade de Conta. Permite apurar o valor Monetário.

**Reserva de
Valor**



Liquidez absoluta. Efeitos da Inflação.

Mercado Financeiro Brasileiro

Mercado de Câmbio



Moedas Internacionais

Dólar (Estados Unidos)
Euro (Mercado Comum Europeu)
Iene (Japão)
Libra Esterlina (Inglaterra)
Franco Suíço (Suíça)
Rublo (Rússia)
Dólar (Canadá)
Dólar (Austrália)
Won (Coreia do Sul)
Renminbi/Yuan (China)
Peso (Argentina); Peso (Uruguai)
Guarani (Paraguai); Peso (Chile)
Bolívar (Venezuela); Novo Peso (México)

Principais Praças

Nova York (EUA)
Londres (Inglaterra)
Zurique (Suíça)
Paris (França)
Tóquio (Japão)
Hong Kong (Ásia)
Tel Aviv (Israel)
Sydney (Austrália)
Chicago (EUA)

Mercado Financeiro Brasileiro

Mercado de Câmbio



Regime de Taxas Fixas de Câmbio

O Banco Central fixa a taxa de câmbio;

Maior controle dos custos das importações.

Pode haver o sistema de Bandas Cambiais (limites superior e inferior definidos).

Regime de Taxas Flutuantes

O mercado (oferta e demanda de divisas) determina a taxa de câmbio;

A taxa de câmbio fica dependente da volatilidade do mercado financeiro.

Mercado Financeiro Brasileiro

Mercado de Capitais

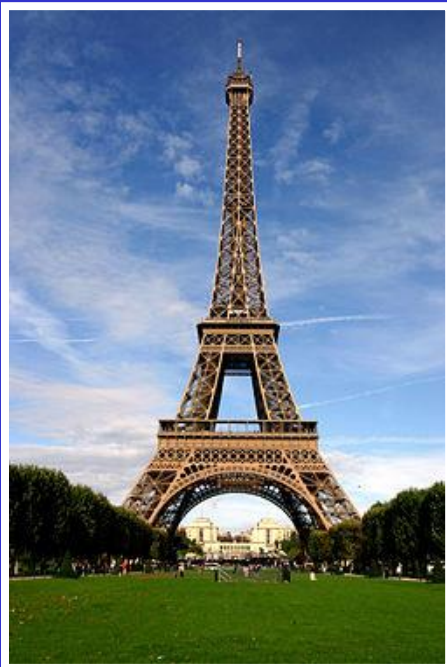
Conceito de Bolsa de Valores

São instituições civis sem fins lucrativos, sendo seu patrimônio representado por títulos patrimoniais que pertencem às sociedades corretoras membros.

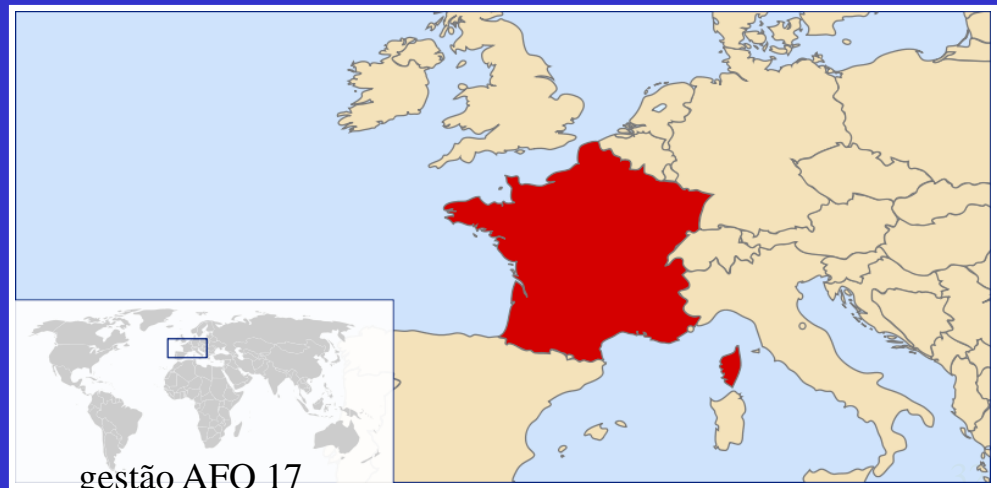
Mercado Financeiro Brasileiro

Mercado de Capitais

Primórdios das Bolsas de Valores



1ª Bolsa do mundo
“Bourse de Paris” (1141)



Mercado Financeiro Brasileiro

Mercado de Capitais

BM&F BOVESPA

1a Bolsa do Brasil: Bolsa Oficial de Títulos de São Paulo (1895)



Mercado Financeiro Brasileiro

Mercado de Capitais

BM&F BOVESPA

Supervisionada pela CVM (autoridade monetária)

- Tipos de Ações Nominativas: Ordinárias (ON) e Preferenciais (PN)

- Termos Técnicos:

Blue Chips, Ganho de Capital, Dividendos, Cash Cows, Timing, Day Trade, Ibovespa, Custódia, Mercado Integral e Fracionário, Bonificação de ações, Recompra de ações.

Mercado Financeiro Brasileiro

Mercado de Capitais

Principais Bolsas de Valores

NYSE (USA); AMEX (USA); NASDAQ (USA)

NIKKEI (Japão); SHANGHAI (China); SHENZHEN (China)

LSE (Inglaterra); DAX (Alemanha); CAC (França); MIBTEL (Itália)

BM&F BOVESPA (Brasil); MERVAL (Argentina); BURCAP (Argentina);
GENERAL (Argentina); INMEX (México); IMC30 (México);
IPC (México); INPIVE (Venezuela); IPSA (Chile); ISBVL (Peru)

O Impacto da Inflação nas Finanças

INFLAÇÃO

É o processo de perda do valor aquisitivo da moeda, caracterizado por um aumento generalizado de preços.

O fenômeno oposto recebe o nome de DEFLAÇÃO

Consequências da Inflação

Alteração da relação
salário, consumo,
poupança

Má distribuição
de renda

O Impacto da Inflação nas Finanças

INFLAÇÃO

É a perda do valor aquisitivo da moeda ao longo do tempo
DINHEIRO x TEMPO

Taxas de inflação (exemplos):

1,2% ao mês

4,5% ao ano

7,4% ao ano

85,6% ao ano



O Impacto da Inflação nas Finanças

JUROS

Estrutura da Taxa de Juros

Taxa de Risco

Taxa Livre de Risco

Inflação

**Taxa
de Juro
Real**

**Taxa
Bruta
de Juro**